

# Informação Nº 2/2016

## INSCRIÇÕES – ENSINO SECUNDÁRIO

### Exames Finais Nacionais e Provas de Equivalência à Frequência do Ensino Secundário (Despacho Normativo n.º 1-D/2016).

Segundo o referido despacho, informamos que:

1º- A 1.ª fase dos Exames Finais Nacionais e Provas de Equivalência à Frequência dos 11.º e 12.º anos de escolaridade tem caráter obrigatório para todos os alunos internos e autopropostos;

2º- Os alunos internos e autopropostos inscrevem-se obrigatoriamente na 1ª fase dos exames finais nacionais e das provas de equivalência à frequência dos 11º e 12º anos;

3º- Os alunos que anularam a matrícula de disciplinas, até ao 5.º dia útil do 3.º período (até 8 de abril), devem inscrever-se ou alterar a sua condição para alunos autopropostos, mediante preenchimento de um novo boletim de inscrição, para os exames finais nacionais ou provas de equivalência à frequência da 1ª fase, nos dois dias úteis seguintes ao da anulação da matrícula.

4º- Os alunos do ensino secundário que anularem a matrícula numa determinada disciplina após o 5.º dia útil do 3.º período, estão impedidos de realizar exame final nacional ou prova de equivalência à frequência nessa disciplina, no mesmo ano letivo.

5º- Os alunos que pretendam concluir disciplinas cujo ano terminal frequentaram sem aprovação devem inscrever-se ou alterar a sua condição para alunos autopropostos, mediante o preenchimento de um novo boletim de inscrição, para os exames finais nacionais ou provas de equivalência à frequência da 1ª fase, nos dois dias úteis seguintes ao da afixação das pautas de avaliação sumativa final do 3º período;

6º- Os alunos dos cursos profissionais, com o curso concluído no ano escolar 2012/2013 e seguintes, que pretendam prosseguir estudos no ensino superior realizam, como autopropostos, o exame final nacional de Português (639); da componente de formação geral dos cursos científico-humanísticos, e um outro exame final nacional, escolhido de entre os que são oferecidos para os vários cursos científico-humanísticos;

7º- Os alunos do ensino secundário que faltarem à 1.ª fase dos exames finais nacionais ou das provas de equivalência à frequência, por motivos graves, de saúde ou outros que lhes não sejam imputáveis, podem, excecionalmente, realizar, na 2.ª fase, as provas a que faltaram, desde que autorizados pelo Presidente do Júri Nacional de Exames, após análise caso a caso, sendo que a falta injustificada a uma prova da 1ª fase impede o aluno de realizar essa prova na 2ª fase.

8º- Os exames finais nacionais realizados na 2ª fase pelos alunos anteriormente mencionados só podem ser utilizados na 2ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, no presente ano escolar, seja para o cálculo da média do ensino secundário ou como provas de ingresso.

9º- Um aluno de qualquer curso pode inscrever -se na 2.ª fase, como autoproposto, para a realização de exames finais nacionais de disciplinas que não pertençam ao seu plano de estudos, desde que tenha realizado na 1.ª fase outro exame calendarizado para o mesmo dia e hora, sendo aqueles equiparados a exames realizados na 1.ª fase.

10º- Os alunos que ficarem excluídos por faltas numa disciplina, de acordo com o estipulado na alínea b) do nº 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012 - *Estatuto do Aluno e Ética Escolar*, só podem apresentar-se ao respectivo exame nacional final na 2ª fase desse mesmo ano lectivo, na qualidade de alunos autopropostos.

11º- Podem realizar exames finais nacionais na 2ª fase os alunos que:

a) não tenham obtido aprovação nas disciplinas em que realizaram exames finais nacionais na 1ª fase, ou seja, que não tenham obtido 10 valores na classificação final da disciplina(CFD);

b) Pretendam realizar melhoria de classificação em qualquer disciplina cujo exame tenham realizada na 1ª fase, no mesmo ano escolar;

c) Pretendam realizar exames finais nacionais exclusivamente como provas de ingresso e ou para prosseguimento de estudos que tenham já sido realizadas na 1ª fase, no mesmo ano escolar.

**12º - Um aluno que não realize exames em 2016, caso pretenda candidatar-se ao ensino superior com exames nacionais realizados em 2014 e/ ou 2015, deve assinalar o facto no campo 4 do boletim de inscrição, para efeitos de registo e posterior emissão da ficha ENES 2016, não havendo lugar ao pagamento de quaisquer encargos. Este pedido pode ser efectuado a partir do início do prazo normal de inscrição da 1.ª fase e até ao início do período de inscrições no ano letivo 2016/2017.**

**A NÃO TITULARIDADE DA FICHA ENES 2016 IMPEDE A REALIZAÇÃO DA CANDIDATURA AO ENSINO SUPERIOR EM 2016.**

**13º - Encargos com a inscrição:**

- a) Os alunos internos estão isentos do pagamento de qualquer propina para a inscrição na 1.ª fase dos exames finais nacionais, se inscrito dentro dos prazos legais;
- b) Os alunos internos que não tenham obtido aprovação nas disciplinas em que realizaram exames finais nacionais na 1.ª fase inscrevem-se na 2.ª fase, estando isentos do pagamento de qualquer propina;
- c) Os alunos autopropostos, incluindo os referidos nos pontos 3º e 5º, estão sujeitos ao pagamento de € 3 (três euros) por disciplina, em exames finais nacionais e provas de equivalência à frequência, em cada uma das fases;
- d) Os alunos internos e autopropostos que se inscrevam em exames finais nacionais ou provas de equivalência à frequência, para melhoria de classificação, estão sujeitos ao pagamento de € 10 (dez euros) por disciplina, no ato da inscrição, não se aplicando neste caso o pagamento mencionado no número anterior;
- e) Os alunos que se inscrevam em exames finais nacionais ou provas de equivalência à frequência para aprovação ou melhoria de classificação, depois de expirados os prazos de inscrição definidos, estão sujeitos ao pagamento suplementar de € 25 (vinte e cinco euros), qualquer que seja o número de disciplinas, acrescido da propina de inscrição correspondente.

### QUADRO I

#### Prazos de inscrição para os exames finais nacionais e provas de equivalência à frequência do ensino secundário — 2016 (Despacho normativo n.º 1-D/2016)

Exames Finais Nacionais e Provas de Equivalência à Frequência		Prazos de inscrição	
		1.ª Fase	2.ª Fase
Alunos Internos	Alunos internos - para aprovação	10 a 18 de março	13 a 15 de julho
	Alunos internos - para melhoria de classificação	Não aplicável	13 a 15 de julho
Alunos Autopropostos	Alunos autopropostos referidos nas alíneas a), c) e d) do n.º 1 e n.º 2 a 5 do artigo 3.º	10 a 18 de março	13 a 15 de julho
	Alunos autopropostos que anularam a matrícula após o dia 18 de março e até ao 5.º dia útil do 3.º período letivo (alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º),	Nos dois dias úteis seguintes ao da anulação da matrícula	13 a 15 de julho
	Alunos autopropostos que pretendem concluir disciplinas cujo ano terminal frequentaram sem aprovação (alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º),	Nos dois dias úteis seguintes ao da afixação das pautas de avaliação sumativa final do 3.º período letivo	13 a 15 de julho
	Alunos autopropostos que pretendem realizar exames finais nacionais de disciplinas que não pertençam ao seu plano de estudos, desde que tenham realizado na 1.ª fase outro exame calendarizado para o mesmo dia e hora. (n.º 9 de artigo 9º)	Não aplicável	13 a 15 de julho
	Alunos autopropostos que pretendem melhorar a classificação de disciplinas aprovadas em anos lectivos anteriores (alínea e) do n.º 1 e b) do n.º 2 do artigo 3.º),	10 a 18 de março	13 a 15 de julho
	Alunos autopropostos que obtiveram aprovação, no presente ano letivo, em disciplinas terminais dos 11.º ou 12.º anos e pretendam melhorar a sua classificação (alínea e) do n.º 1 e b) do n.º 2 do artigo 3.º),	Não aplicável	13 a 15 de julho
	Alunos autopropostos excluídos por faltas (alínea f) do n.º 1 e c) do n.º 2 do artigo 3.º).	Não aplicável	13 a 15 de julho

**14º - A LEITURA DESTE AVISO NÃO DISPENSA A CONSULTA ATENTA DAS INSTRUÇÕES DE INFORMAÇÃO DO GUIA GERAL DE EXAMES 2016 – EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO E ACESSO AO ENSINO SUPERIOR QUE ESTÁ DISPONÍVEL ONLINE NOS SITES JNE (Júri Nacional de Exames), DGES (Direção Geral do Ensino Superior) E NA NOSSA PÁGINA DO AGRUPAMENTO.**

Para o esclarecimento de eventuais dúvidas, podem dirigir-se aos Serviços de Administração Escolar (**Secretaria**).

☐ Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia, 11 de março de 2016

  
(Marco António Esteves Marques)